



Trabalhos Científicos

Título: Além Do Choro: Reconhecendo A Depressão Na Infância Desde O Consultório Pediátrico

Autores: CELSO TAQUES SALDANHA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ANA PAULA ALVES DA SILVA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), LHANNE HANNE DUARTE MAIA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ALBERTO STOESSEL SADALA PERES (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNIEURO), ÁLVARO ANTÔNIO CANUTO (SECRETARIA DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL), MATHEUS HENRIQUE DE SOUSA (ESCOLA SUPERIOR DE CIÊNCIAS DA SAÚDE), CARLOS GABRIEL DA COSTA E SILVA OLIVEIRA (CENTRO UNIVERSITÁRIO UNICEPLAC)

Resumo: A depressão infantil é um transtorno subdiagnosticado que compromete o desenvolvimento emocional e cognitivo. Frequentemente confundida com timidez ou comportamentos típicos, exige do pediatra, como primeiro ponto de contato, um olhar atento para sua identificação precoce e intervenção inicial. "Capacitar o pediatra a reconhecer sintomas precoces de depressão infantil, compreender fatores associados e orientar a criança e a família, promovendo manejo inicial e encaminhamento adequado." Realizou-se uma revisão narrativa nas bases PubMed, Scopus, LILACS, Embase e SciELO, com publicações dos últimos cinco anos. Utilizaram-se os descritores child depression, depressive disorder, pediatric mental health, early diagnosis e primary care. Foram consultadas diretrizes da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), American Academy of Pediatrics (AAP) e Organização Mundial da Saúde (OMS), considerando manifestações clínicas, fatores de risco psicossociais, diferenciação de comportamentos normais e o papel do pediatra. "A depressão infantil pode surgir na pré-escola, com maior prevalência a partir dos 6 anos, especialmente em meninas após os 10 anos. Os sintomas incluem tristeza persistente, irritabilidade, isolamento, regressão, baixo rendimento escolar e alterações no sono ou apetite. Fatores como genética, traumas, bullying e violência familiar são desencadeantes. O subdiagnóstico é comum em populações vulneráveis. Escalas como o Pediatric Symptom Checklist (PSC) auxiliam na triagem. O manejo inicial envolve acolhimento, psicoeducação e organização de rotinas, com encaminhamento a especialistas em casos graves ou com ideação suicida." O pediatra é essencial na detecção e manejo inicial da depressão infantil. Sua atuação acolhedora e preventiva pode mudar a trajetória da criança, promovendo saúde emocional e preparando a família para cuidados especializados.